

**AVALIAÇÃO *IN VITRO* DE ÓLEOS ESSENCIAIS E EXTRATO DE CRAVO DA ÍNDIA NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Fusarium oxysporum*. Evaluation in vitro of essential oils and extract on the mycelial growth of *Fusarium oxysporum*.** SILVA, D.E.M.<sup>1</sup>; COSTA, R.C. da<sup>1</sup>; FRANÇA, S.K.S.<sup>1</sup>; POLTRONIERI, T.P.S.<sup>1</sup>; POLTRONIERI, L.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Perimetral, s/n, 66.095-080, Belém, PA.

<sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Cx. Postal, 48, 66.095-100, Belém, PA.

A murcha amarela causada, por *Fusarium oxysporum*, foi detectada pela primeira vez, em 1992, em plantas de pimenta-do-reino, no Município de Tomé Açu/PA. Com o objetivo de avaliar a sensibilidade desse patógeno em relação aos óleos essenciais de copaiba, pimenta de macaco e pimenta longa e o extrato de Cravo da Índia, instalou-se o experimento no laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental. Os óleos foram utilizados nas concentrações de 100, 200, 500, 750 e 1000 ppm e o extrato nas concentrações de 250, 500, 750 e 1000 ppm, com cinco repetições cada e, para fins comparativos, o fungicida Derosal nas concentrações de 1, 10, 50 e 100 ppm. Os óleos e o extrato foram adicionados ao meio de batata-dextrose-ágar (BDA) fundente e vertido em placas de petri. Placas contendo somente BDA serviram de testemunha. Depois do meio ter solidificado, um disco de 5mm de diâmetro contendo o micélio do fungo foi colocado no centro de cada placa. Após 7 dias mediou-se ortogonalmente o crescimento micelial do fungo obtendo-se a percentagem de inibição do crescimento (PIC), cujos resultados demonstraram que os óleos de *P. aduncum* e *P. hispidinervium* foram os mais eficientes, inibindo o fungo a partir da concentração de 500 ppm, apresentando o valor de 73% e 74%, respectivamente.